UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Departamento de Administração
Curso de Administração
Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus Universitário - Goiabeiras
CEP. 29075-910 - ES – Brasil - Tel. (27) 3335.2599

CÓDIGO: ADM-06149
NOME DA DISCIPLINA: Administração e Ciência
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
DOCENTE: Profº. César Augusto Tureta de Moraes
PRÉ-REQUISITO: ADM06137 – Teoria das Organizações I
TURMA: 1ª
PERÍODO: 6º

1- EMENTA

Natureza e tipos de conhecimentos. Ciência e ideologia, objetividade e neutralidade científicas. Método científico e teoria, modelos e paradigmas. O problema do conhecimento (epistemologia) e sua implicação na administração. As correntes de pensamento e sua influência no conhecimento administrativo. Modos de investigação.

2- OBJETIVOS

Ao final da disciplina, espera-se que os alunos estejam aptos a:

- Compreender as principais implicações ideológicas e políticas das ciências sociais, de modo geral, e da administração, de modo particular;
- Reconhecer elementos que possibilitem a análise dos principais modelos e paradigmas científicos e suas relações com a ciência da administração;
- Compreender os diferentes níveis analíticos de maneira a possibilitar o tratamento adequado de questões/problemas que se pretende pesquisar, a partir de referenciais teóricos apropriados a cada um dos níveis;
- Compreender os principais quadros de referência que orientam os procedimentos de pesquisa em administração.

3 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Natureza e tipos de conhecimentos
- Administração: ciência ou arte?
- O que caracteriza o conhecimento científico e as demais formas de conhecimento;
- Conceitos de ciência;
- Tipologia das ciências;
- Características das ciências;

Unidade II - Ciência, ideologia, objetividade e neutralidade
- Ideologia e neutralidade;
- Objetividade e neutralidade;
- A relação da teoria com os fatos;
- Conceitos, constructos e termos teóricos;
- Conceitos como abstração;
- A importância dos conceitos operacionais.

Unidade III – Imagens da Organização
- Organizações como máquinas;
- Organizações como organismos;
- Organizações como cérebros;
- Organizações como culturas;
- Organizações como sistemas políticos;
- Organizações como prisões psíquicas;
- Organizações como fluxos e transformação;
- Organizações como instrumentos de dominação;

Unidade IV – Métodos científicos, abordagens e seus usos na Administração
- Conceitos de método científico;
- Os métodos indutivo e dedutivo;
- O método hipotético-dedutivo;
- O método dialético;
- Abordagens quantitativa e qualitativa;

Unidade V – Paradigmas em ciências sociais e metáforas
- Paradigma funcionalista;
- Paradigma interpretativo;
- Paradigma humanista radical;
- Paradigma estruturalista radical;
- Organizações, metáforas e arte

4 - METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com auxílio do quadro, de apresentações no projetor (*datashow*) e estudos dirigidos. O material de apoio à disciplina estará disponível na Internet, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFES, endereço http://moodle2.ufes.br/.

5 – AVALIAÇÃO

Nota 1 = 5,0 Prova 1 + 5,0 Seminário 1
Nota 2 = 5,0 Prova 2 + 5,0 Seminário 2
Média = (Nota 1 + Nota 2) / 2

6 – BIBLIOGRAFIA:

6.1 – Básica

DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 2012.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. V. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2006.
MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.

6.2 – Complementar

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007.
CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. Handbook de estudos organizacionais. Volume 1. São Paulo: Atlas, 1998.
LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto alegre: Artmed, 1999.
MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra cabeças na teoria da organização. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.1, p.58-71, 2005.
RICOEUR, Paul. Interpretação e ideologias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.
WOOD JR., T. Organizações de simbolismo intensivo. Revista de Administração de Empresas, v.40, n.1, p. 20-28, 2000.